

MENSAGEM

MENSAL

n. 3 – 2018

Turim - Valdocco 24 de março



ADMA *on line*
Associazione di Maria Ausiliatrice

MARIA CONVIDA-NOS A NOS ABRIRMOS E A VIVERMOS OS MANDAMENTOS DE DEUS

Antes de mais nada, sentimos o dever de exprimir uma profunda gratidão a Jesus e Maria pela vitalidade de nossa Associação e pelos sinais de graças que a acompanham. A cada mês que passa, colhemos muitos frutos de crescimento e consolidação da ADMA e de fecundidade pastoral e apostólica.

Neste clima de graças, Maria convida-nos a nos abrirmos e a vivermos os mandamentos que Deus nos deu, palavras de vida que nos levam à salvação. Se lermos o Regulamento da ADMA escrito por Dom Bosco, notamos como ele fundou a Associação primeiramente para defender e difundir os mandamentos de Deus, isto é, os “direitos de Deus”, consciente que só na observância de tais preceitos, seriam também respeitados os relativos aos homens. Trata-se de amar “ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o grande e o primeiro mandamento”, superando com a sua graça, as seduções e as tentações do mundo, como nos convida a fazer a liturgia batismal da Vigília Pascal, e olhando para os homens e para as criaturas de Deus, com respeito e amor.

Para vivermos em obediência a Deus e à sua vontade **é indispensável caminharmos juntos**. “Nós cristãos devemos unir-nos nestes tempos difíceis. O fato de estarmos entre muitos que fazem o bem, anima-nos sem que o percebamos”, recorda-nos o art. 1 de nosso Regulamento. **Sermos unidos no fazer o bem**: sermos unidos na luta contra o mal; sermos unidos para nos fortalecermos reciprocamente; nos unirmos espiritualmente e cooperarmos apostolicamente. Em particular, exortarmos uns aos outros a permanecermos firmes na fé, a não nos deixarmos enganar e seduzir pelas lógicas que levam à indiferença e ao abandono da fé e a nos estimularmos no empenho em favor da evangelização, da vida, da família, da educação. Sermos unidos na oração e na ação para sermos sinais do amor de Deus e de Maria para aqueles que não conhecem este amor, para sermos capazes de difundir a paz e o amor entre os homens.

Desejamos-lhes **Feliz Santa Páscoa**, mistério pelo qual Deus expressou todo o seu amor pela humanidade e se uniu intimamente a ela. E convidamos vocês a cuidarem da oração em nossos grupos e nas famílias, como meio privilegiado para exprimir e reforçar a nossa fé pascal.

Este ano a Páscoa será no dia 1º de abril, data do aniversário de canonização de Dom Bosco (1934), nosso Pai e Fundador. *Boa e Santa Páscoa no Senhor Ressuscitado e na alegria de Maria Auxiliadora!*



Sr. Renato Valera, Presidente

Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual mundial

Caminho formativo 2017-2018: Introdução à Vida devota, de São Francisco de Sales

6. COMO VIVER A POBREZA EVANGÉLICA?

Pe. Gianni Ghiglione

Não poucas vezes encontrei pessoas de um certo nível cultural que diante do *Bem-aventurados os pobres* ficam sorrindo e comentando, o que só mostra a ignorância deles no campo religioso.

Jesus não é uma pessoa que exalta a pobreza intensa, como uma indigência, falta dos meios necessários para a subsistência decorosa. Não é um idealista que faz, da pobreza, uma bandeira para unir em um único partido, os desesperados da terra. O Evangelho apresenta Jesus como uma pessoa concreta, que conhece e compreende os problemas, também os ligados à falta de pão, de saúde, de dinheiro; uma pessoa para aliviar, operar curas, devolver a esperança.



Escutemos o que Francisco escreve sobre este argumento (III, 14-16).

Ele inicia dizendo **quem é o verdadeiro pobre de espírito**, segundo a bem-aventurança evangélica, e afirma: *O pobre de espírito é todo aquele que nenhuma riqueza tem em seu espírito nem tem o seu espírito nas riquezas. Por outro lado, o rico de espírito é um infeliz porque tem o espírito em suas riquezas ou a ideia das riquezas em seu espírito!*

Como se vê, mais uma vez o Santo fala da verdadeira raiz do bem e do mal: o coração! *Se possui riquezas, conserva o seu coração desapegado de suas riquezas; não permita que este espírito celeste se encha dos bens terrestres* (14).

Depois, com profundo senso de equilíbrio, acrescenta: *Você pode possuir riquezas sem que seu veneno natural penetre até sua alma, contanto que as tenha em sua casa ou em sua bolsa, e não no coração!*

Há dois perigos para serem evitados e diante dos quais devemos manter grande vigilância:

a avareza: *ninguém no mundo vai admitir ser avarento! Todos negam ser contagiados por este mal que pode se enraizar no coração. Jamais se possui o suficiente, sempre se descobre um motivo para ter mais. A avareza é uma febre maligna que quanto mais forte e pungente, mais se torna insensível.*

desejar as coisas do próximo: do desejo pode, realmente, passar depressa à ação, nem sempre honesta para se ter mais, como fizera Acab com a vinha de Nabot. É bom ter cuidado para aumentar um patrimônio, mas sempre com justiça, calma e caridade.

Não desejar como uma luxúria esmagadora, o bem que não tem, e não empenhar demais o coração no que possui; não se desesperar com os reveses que podem ocorrer. Gostaria de colocar em seu coração, ao mesmo tempo, a riqueza e a pobreza, um grande cuidado e um grande desprezo pelos bens temporários (15).

Não esqueçamos que Francisco era nobre e provinha de uma família "rica", parece que fala de sua própria experiência pessoal neste quesito e oferece alguns conselhos sobre como ter unidas, a pobreza e a riqueza.

Devemos ter cuidado no tornar os nossos bens úteis e frutuosos e isto porque não são nossos, mas foi Deus quem os confiou a nós, e então, devemos trabalhar com um empenho que seja sereno, doce e tranquilo.

Devemos praticar frequentemente uma pobreza real e efetiva, vivendo envolvidos por todas as riquezas que nos foram dadas por Deus. Sinal deste destacamento do coração é a esmola: comece a se desfazer de uma pequena parte de todos os bens, dando-os de coração, aos pobres. Nada torna nosso trabalho mais próspero que a esmola. Ame os pobres e a pobreza, é justamente este amor que lhe fará sinceramente pobre.

Quer fazer mais? Não se contente em ser pobre com os pobres, mas seja mais pobre que os pobres. E como? Faça-se serva dos pobres. Os exemplos de São Luís da França e de Santa Isabel da Hungria ilustram o que acabei de dizer.

E quando falta alguma coisa, contente-se com a situação. Aceite serenamente a diminuição dos bens, adaptando-se com paciência a ter um pouco menos. Quando o nosso coração se prende aos bens, se a tempestade ou o ladrão ou os trapaceiros nos arrancam alguma parte deles, quanto pranto, aflição, quanta impaciência!

Enfim, se é de fato pobre, Filotéia, esforce-se por sê-lo também de espírito. E como? (16)

Um conselho muito simples: não se queixe de sua pobreza, porque só nos queixamos do que nos desagrada. Querer ser pobre e não querer suportar os incômodos da pobreza é uma grande ambição. É querer as honras da pobreza e a comodidade da riqueza.

Também neste aspecto, o modelo é Nossa Senhora: lembre-se sempre da viagem de Nossa Senhora ao Egito para salvar o seu Filho e quanto desprezo, pobreza, miséria teve que suportar! Se você viver assim, será riquíssima em sua pobreza.

Gostaria de lhe oferecer uma releitura da pobreza, considerando a sensibilidade de hoje. Você verá se dá certo ou não. Proponho, de forma bem sucinta, uma caminhada em três etapas, três níveis simples e concretos, acessíveis a todos. Caso queira viver como uma pessoa pobre.

DIRECIONAR-SE A UM ESTILO DE VIDA SIMPLES

Em quantas famílias, as pessoas desperdiçam o pão, estragam tantos alimentos, jogam fora roupas poucas vezes usadas porque não estão mais na moda. Quanto dinheiro desperdiçado em coisas de nenhuma utilidade: apenas pelo gosto de gastar. O primeiro passo para caminhar em direção à virtude - bem-aventurança da pobreza, é se *habituar pouco a pouco com uma vida simples, sabendo viver sem tantas coisas inúteis.*

Este primeiro passo em direção à pobreza visa:

- adquirir um estilo de vida sóbrio, que sabe não sentir falta de muitas coisas inúteis;
- a servir-se das coisas sem se deixar ser servido pelas coisas;
- desmascarar a mentalidade do mundo para o qual o luxo, a riqueza, são sinônimos de felicidade.

TORNAR-SE UMA PESSOA ACOLHEDORA E DISPONÍVEL

Agora a atenção é dada ao interior das pessoas, para a sua realidade mais profunda, o seu coração.

Por *coração* entendo a vida interior, aquela região da alma onde a gente toma as decisões importantes e onde não raramente se escondem os sentimentos mais malignos e perigosos.

É a esta profundidade que aponta Jesus quando intervém sobre o tema da riqueza e da pobreza. Releia as palavras do rico insensato Lc 12, 15-21. Essa é a situação dos que acumulam riquezas só para si e não se preocupam em serem ricos para Deus. *Aqui está a diferença entre a insensatez e a sabedoria: enriquecer-se para si mesmo e ser rico para Deus.*

Penso em Dom Bosco: em sua vida lidou com grandes quantidades de dinheiro, mas para se enriquecer para Deus. Pediu esmolas para os "nossos pobres jovens". Construiu casas, igrejas; fundou obras na Europa e na América, para salvar a juventude em perigo. Não ficou com nenhum centavo em sua mão e por isto o saudamos como Pai e Mestre da juventude. Para eles, não apenas construiu casas, mas abriu o seu coração à acolhida, à

amizade verdadeira, ao diálogo sereno, para fazer com que se tornassem honestos cidadãos e bons cristãos.

A riqueza, o dinheiro, não são realidades em si negativas, pecaminosas: são instrumentos, meios que adquirem seu valor de bem ou de mal, dependendo do fim para o qual forem destinados.

Jesus não condena, a priori, nem a riqueza e nem os ricos. Mas quando a riqueza se torna corrosão e endurecimento do coração, então Jesus nos recorda: *"Fazei para vós bolsas que não se gastam, um tesouro inesgotável nos céus, aonde não chega o ladrão, onde a traça não o destrói. Pois onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração"* Lc 12, 33-34.

Abrir o coração à acolhida do outro, partilhando com ele, o que somos e temos. Eis a questão: reparta o que possui com os outros, quer se trate de coisas materiais quer se trate de bens de outra natureza. Hoje é difícil partilhar o dom do tempo, da escuta, da serenidade, do conforto...

Ser pobre no coração quer dizer ser aberto no mais profundo de nós mesmos. É mais fácil dar uma oferta em dinheiro para as Missões que se interessar por qualquer problema dos pobres próximos... que nos incomodam.

3. RECONHECER COM HUMILDADE SER UMA PESSOA MARCADA POR LIMITE E NECESSITADA DE DEUS

Na visão bíblica, cada homem é marcado por uma profunda fragilidade. "O homem é como a erva, a sua consistência como a flor do campo". Pobre, portanto, é aquele que tem amadurecido a consciência de sua criaturalidade radical, da sua total dependência de Deus. Tal dependência, no entanto, não é vivenciada com o humor que caracteriza as relações entre mestre-escravo, mas com o humor da vivência entre pai e filho.

As coordenadas que dão a medida da autenticidade e profundidade com que uma pessoa vive ou procura



viver a pobreza como virtude evangélica são a humildade e a alegria. Nós encontramos, juntas, a humildade e a alegria no canto do Magnificat, o canto da pobre serva do Senhor; *"Ele olhou para a humildade de sua serva"* e por isto *"meu espírito exulta de alegria em Deus meu Salvador"*.

a pobreza, assim como a humildade não é apenas a consciência de sua própria dependência radical de Deus, em cujas mãos está a vida de cada vivente, mas é também o reconhecimento lúcido e sofrido do próprio pecado.

a alegria: se por um lado, os dons recebidos gratuitamente de Deus nos impedem de nos apropriar e nos gloriar deles, por outro lado, cumulaos o coração de alegre reconhecimento. *"Exulto de alegria pela obra de suas mãos"*.

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org

y: www.donbosco-torino.it/

Para posteriores comunicações podem se dirigir
ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org

NOTÍCIAS DA FAMÍLIA

TORONTO (CANADÁ)

O nosso grupo ADMA de Toronto teve um outro ano cheio de graças e bênçãos, sob a guia e proteção de Maria, Auxílio dos Cristãos. No dia 23 de janeiro renovamos o nosso compromisso com nossa Mãe e a sua Associação, lendo a nossa solene promessa durante a celebração da missa em honra a São Francisco de Sales. Em seguida festejamos com um momento de acolhida e de fraternidade.

Continuamos a nos encontrar todo mês e ter 3 retiros por ano, dirigidos por nosso novo animador espiritual, Pe. Frank Kelly, SDB, que entrou para o nosso grupo em setembro de 2017. O nosso diretor espiritual anterior, Pe. John Puntino, SDB, foi designado, em agosto passado, para uma nova missão. Somos muito gratos pelo tempo que tivemos com o Pe. John e por todo o seu apoio amoroso. Rezemos para que Nossa Senhora lhe conceda muitas graças para continuar o seu trabalho em outro lugar. Na verdade o nosso grupo foi abençoado por animadores espirituais maravilhosos que compartilharam conosco a sua maturidade e visão e nos guiaram em nossa formação de fé.

Neste ano damos continuidade a nossa caminhada de compreensão do amor e da misericórdia de Deus, estudando o livro de autoria de Scott Hahn, "Pai Nosso". Como crescemos na compreensão mais profunda e na aceitação do amor de Deus por nós, estaremos prontos para partilhar com mais facilidade o seu amor e a sua misericórdia com os outros. E, naturalmente, fazemos tudo isto através da intercessão e a guia da nossa Mãe Maria Auxílio dos Cristãos (Margaret Pupulin, Presidente, Toronto).



CROÁCIA - COMPROMISSO DOS PRIMEIROS MEMBROS DA ADMA

Zagreb, Croácia - janeiro de 2018 - Por ocasião da Festa de São Francisco de Sales, 10 senhoras preparadas por Irmã Jelena Kolar, FMA, emitiram o seu compromisso como membros da Associação de Maria Auxiliadora (ADMA). A Missa foi presidida por Pe. Pejo Orkic, Superior da Inspeção Salesiana da Croácia, com a presença de muitos membros da Família Salesiana. A ADMA é o quinto grupo da Família Salesiana presente na Croácia, depois dos Salesianos, FMA, Cooperadores salesianos e ex-alunos.



TURIM - VALDOCCO, PRIMEIROS PASSOS EM FAMÍLIA



Sábado, dia 27 de janeiro de 2018, junto ao Instituto Internacional "Dom Bosco" de Turim- Crocetta, teve início a **segunda edição dos Primeiros passos em Família**, um ciclo de quatro encontros, promovidos pela ADMA Primária de Turim, dirigido aos casais (casados) em seus primeiros anos de matrimônio e aos casais novos, próximos do casamento. Vinte e um casais jovens participaram deste primeiro encontro, acompanhados pelos casais que seguem a caminhada da ADMA das Famílias. Com uma catequese com o título "Uma aliança na luz de Deus", Pe. Andrea Bozzolo, SDB, a partir do texto Gênesis 2, 18-25 ajudou-nos a redescobrir a grandeza da vocação para o matrimônio, visto como uma aliança na qual se joga a identidade mais profunda

do homem e da mulher, e, como uma relação atravessada pela presença de Deus. As palavras de Pe. Andrea estimularam-nos a redescobrir que cada um conjuga com a sua singularidade insubstituível, um dom para o outro, sem se esquecer de que Deus não chega ao casal como uma realidade que se enriquece, mas a constitui como um mistério fundamental! Após um tempo em silêncio para a reflexão pessoal e do casal, tivemos um belo momento de partilha e troca em pequenos grupos, e a seguir, a Santa Missa. Queremos dizer obrigado a Maria Auxiliadora por esta preciosa oportunidade, e confiar a ela as próximas etapas deste caminho! (Gianluca e Mariangela Spesso).

SEVILHA - PRIMEIRO FORUM DA IDENTIDADE ADMA

A casa dos Salesianos "Santíssima Trindade" de Sevilha, foi o local do primeiro **Forum de identidade da Associação de Maria Auxiliadora**, um espaço criado para responder às exigências que surgiram nos conselhos locais. Cerca de 60 representantes pertencentes à ADMA da região de Sevilha encontraram-se no dia 27 de janeiro para dialogar sobre os quatro temas mais solicitados em vários encontros regionais: formação, ADMA dos jovens, finanças e monitores.

O encontro iniciou-se com a oração, animada por Carmen e Salvador que representaram a ADMA nos Dias de Espiritualidade da Família Salesiana, que aconteceram este ano em Turim. Compartilharam com todos os participantes, sua experiência ali vivenciada, e os encorajaram a visitar a Terra Santa Salesiana e a participarem da próxima edição deste evento.

Depois, o Pe. Alejandro Guevara SDB, Delegado inspetorial da Família Salesiana, deu algumas orientações sobre como desenvolver o Forum.

Um forum enriquecedor, no qual as associações tiveram tempo de falar, escutar, partilhar e fazer conhecer as diversas realidades que vivem em seus ambientes.



BOLÍVIA

Nos meses passados houve diversos encontros departamentais, levando-se em conta as cidades de Santa Cruz e Portachuelo com os grupos de Yapacaní, La Floresta, El Carmen e Okynawa. Sucessivamente, os grupos da região de Sucre. O programa foi o mesmo em todos os encontros: um momento de oração e de apresentação, revisão e consideração dos compromissos assumidos no Congresso Nacional (2017) e da eleição dos conselhos locais. Notou-se que um caminho está sendo feito e que é preciso progredir. Alguns detalhes: reforçar a formação humana, espiritual e missionária; fazer a experiência para que a ADMA juvenil nasça e cresça na acolhida e na colaboração com a Pastoral; promover a ADMA das Famílias, envolvendo as famílias dos membros da ADMA, para que a família toda possa compartilhar experiências de vida (Pe. Severino Laredo, Animador espiritual).

CALCUTÁ (ÍNDIA) – PRIMEIRO GRUPO DA ADMA DA INSPETORIA DE MARIA AUXILIADORA – FMA

O dia 30 de janeiro de 2018 foi um dia glorioso nos anais da província FMA de Calcutá, quando 17 candidatos fizeram o compromisso de ser membros da ADMA, durante a celebração eucarística no *Auxilium, Dum Dum*, casa provincial. A Santa Missa foi presidida por Pe. John Puthiyedathuchalil SDB, Animador espiritual inspetorial de Calcutá. Madre Yvonne Reungoat, superiora geral das FMA, entregou o Regulamento, o distintivo e a carteirinha. Após a Missa, Madre Yvonne se dirigiu aos novos membros da Associação, animando-os: “A Jesus através de Maria, isto é o que aconteceu nas Bodas de Caná. Dom Bosco tomou toda

decisão sob a guia de Maria. Vamos levar as pessoas a Jesus na Santa Eucaristia. Maria, nossa Mãe, está lá para levar todas as nossas necessidades. Seja devota de Maria Auxiliadora, seja próxima de Jesus na Santa Eucaristia. Tenha fé profunda, porque Maria está ali, perto de você”.



TIMOR LESTE: GRANDE ENCONTRO DO REITOR-MOR COM A ADMA

No dia 2 de fevereiro de 2018, o Reitor-Mor, **Pe. Ángel Fernández Artime**, encontrou, no Santuário Nacional de Maria Auxiliadora em Fatumaca, aproximadamente 500 membros dos grupos da ADMA de Timor Leste.

“Estou profundamente impressionado com a fé e o afeto de todos vocês. Estamos nos encontrando no Espírito Santo. Sim, a ADMA não é uma associação de senhoras. É um grupo da Família Salesiana composto por homens e mulheres empenhados. Estou muito feliz de ver que as grandes coisas de Deus estão crescendo de raízes simples e humildes. Se uma coisa não é de Deus, perecerá logo, se vem de Deus, Ele a sustentará, e crescerá e poderá dar frutos. Vivamos em comunhão com outros grupos de leigos existentes na Igreja local, para oferecermos o nosso melhor dom - para compartilharmos a nossa devoção a Maria, Auxílio dos Cristãos.

Alguns de nós, conhecemos a grande Basílica de Maria Auxiliadora de Valdocco. É realmente bela, mas para Dom Bosco foi um sofrimento construí-la sem muito dinheiro. Mas Nossa Senhora foi clara com Dom Bosco: esta é a minha casa, daqui se difundirá a minha glória para o mundo inteiro. E hoje, quando estamos



distribuídos em 135 países em todo o mundo, vemos os frutos. Também Dom Bosco não sonhou com tantos devotos de Maria Auxiliadora como aqui em Timor Leste. E estava convicto de que Maria estivesse tocando o coração de tantas pessoas boas. E temos lugares onde Maria Auxiliadora está chamando as suas filhas e seus filhos.

Gostaria de dizer que a grande Família Salesiana tem necessidade de você! Sim, temos necessidade de você como SDB e como Família Salesiana. Todos vocês são chamados a ajudar a inteira Família Salesiana e a viver uma devoção muito profunda a Maria Auxiliadora. Com a sua iniciativa, testemunho e devoção estamos crescendo juntos. Ao mesmo tempo, não basta dizer: devemos rezar para Nossa Senhora. É bem salesiano cultivar uma grande sensibilidade para ajudar os que têm grandes necessidades. Mesmo se você é pobre,

tem um coração aberto. Sim, Papa Francisco está convidando todos nós para construirmos uma Igreja com portas abertas, não fechadas. E precisamos também, de uma Família Salesiana com um coração aberto à ação: gostaria de ajudar os necessitados! Isto é o que não devemos omitir como Família Salesiana, como ADMA:

1 - Devemos continuar a nossa devoção a Maria Auxiliadora, que sempre nos levará a seu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. Então somos chamados a crescer na fé. Quando nos confiamos a Ela, Ela nos leva sempre a Seu Filho.

2 - Como podemos ajudar os outros em suas necessidades? Você pode argumentar: somos pobres! Estou pedindo apenas para você viver com o coração aberto para ajudar as pessoas necessitadas que estão perto de você! Todos nós, como Família Salesiana e como ADMA devemos ser conhecidos, não como pessoas de poder, mas de serviço aos necessitados. As pessoas devem dizer: Deus está com a ADMA, com a Família Salesiana - eles vão ouvir você, eles vão ajudar você!

3 - Maria Auxiliadora chama também os nossos jovens a se tornarem membros da ADMA e da Família Salesiana. O primeiro grupo da ADMA está em Turim e tem como fundador o próprio Dom Bosco, que fundou os quatro primeiros grupos da Família Salesiana: os seus primeiros filhos SDB, as suas primeiras filhas FMA, Cooperadores Salesianos e ADMA. É muito importante, que já no coração de Dom Bosco tenham nascido todos aqueles que levam a devoção a Maria Auxílio dos Cristãos ao mundo inteiro. E agora temos 31 grupos da Família Salesiana, com aproximadamente um milhão de membros. Demos graças a Deus e tomemos a responsabilidade deste dom para servir toda a Igreja, as famílias e a sociedade. E temos uma boa notícia, que da ADMA Primária de Valdocco nasceu recentemente a ADMA dos Jovens que têm uma devoção muito profunda e um coração generoso - a maioria deles está em idade universitária: jovens que se preparam para formar as suas famílias segundo o chamado de Deus. E isto é muito importante: a primeira missão da ADMA, de fato, inicia-se nas próprias famílias. Uma mãe com um coração amoroso e devoto leva a sua família a Deus; um pai com o mesmo coração torna-se também um modelo brilhante para os seus filhos.

Obrigada pela oportunidade de encontrar vocês! Estou muito feliz em ver crescer a Família Salesiana aqui em Timor Leste, em número e na identidade cristã e salesiana!"